

Recomendações para o ensino da Educação Física escolar durante a pandemia Covid-19: um protocolo de revisão

Recommendations for teaching Physical Education in schools during the Covid-19 pandemic: a review protocol

Recomendaciones para la enseñanza de la Educación Física en las escuelas durante la pandemia Covid-19: revisión del alcance de las publicaciones en Brasil

Recebido: 20/09/2021 | Revisado: 30/09/2021 | Aceito: 03/10/2021 | Publicado: 04/10/2021

Samuel Miranda Mattos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1837-9480>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: profsamuelmattos@gmail.com

Aline de Freitas Gonçalves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5440-4065>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil
E-mail: aline.gv17@gmail.com

Marcela de Melo Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4144-3380>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil
E-mail: marcela.fernandes@ifmg.edu.br

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é realizar um protocolo de revisão para mapear as evidências sobre as recomendações para o ensino da Educação Física Escolar durante a pandemia Covid-19 no Brasil. Trata-se de um protocolo de pesquisa fundamentado nas recomendações do manual do Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo o checklist do Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Será realizado a busca e coleta dos dados no mês de outubro de 2021 com os descritores da Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). A seleção dos estudos será feita por dois pesquisadores de forma independente. Para a interpretação dos resultados utilizará o software IRaMuTeQ, seguido da análise de similitude e nuvem de palavras e do corpus textual fundamentado na análise temática.

Palavras-chave: Educação física; Covid-19; Ensino.

Abstract

The aim of this research is to accomplish a protocol of review in order to map out evidences about the recommendations for Physical Education teaching in schools, during the Covid-19 pandemic in Brazil. It is about a protocol of research based on Joanna Briggs Institute (JBI) manual recommendations, following the Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) checklist. It will be achieved the search and data gathering in the month of October/2021 with the Science of Health (DeCS) descriptors and Medical Subject Headings (MeSH). The selection of the studies will be done by two researchers, independently of each other. For a better interpretation of results, it will be used the software IRaMuTeQ, followed by similarity analysis and cloud of words as well as text body based on thematic analysis.

Keywords: Physical education; Covid-19; Teaching.

Resumen

El objetivo de esta investigación es realizar un protocolo de revisión para mapear las evidencias sobre las recomendaciones para la enseñanza de educación física escolar durante la pandemia de Covid-19 en Brasil. Se trata de un protocolo de investigación fundamentado en las recomendaciones del manual del Joanna Briggs Institute (JBI), siguiendo el checklist Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Será realizada la búsqueda y colecta de los datos en el mes de octubre del 2021 con los descriptores de las Ciencias de la Salud (DeCS) y del Medical Subject Headings (MeSH). La selección de los estudios será realizada por dos investigadores de forma independiente. Para la interpretación de los resultados se utilizará el software IRaMuTeQ, seguido del análisis de similitud, nube de palabras y del cuerpo textual fundamentado en el análisis temático.

Palabras clave: Educación física; Covid-19; Enseñanza.

1. Introdução

Após quase dois anos de pandemia da Covid-19, ainda existem grandes desafios para o mundo, dentre eles temos o ensino regular que diante de uma calamidade pública vem tendo diversas repercussões no seu desenvolvimento e aplicação. A transferência do ensino presencial para o remoto passou por um processo de adaptação dos professores para uso e domínio das tecnologias e plataformas disponíveis para as aulas, sendo um processo emergencial, sem tempo hábil para capacitação e elaboração de material, atividade e estratégia de ensino compatíveis com o modelo online (Coscarelli, 2020).

Charczuk (2020) destaca que em um primeiro momento os professores se (pre)ocuparam em pensar em recursos técnicos que subsidiassem o ensino deixando em segundo plano o conhecimento e o laço com os alunos. Observa-se que o modelo online segue conforme os da educação presencial, com o modelo expositivo tradicional. Devido a isso, aliado a carência de material, apoio técnico e a falta de experiência levaram os professores a reproduzir na internet o que estavam habituados a fazerem em sala de aula e utilizar os recursos digitais sem conhecimento pedagógico e/ou didático (Joyce et al., 2020). Essa nova modalidade de ensino abriu pauta para discussões sobre a vasta desigualdade socioeconômica dos brasileiros e a falta de recursos para o acompanhamento das aulas remotas pela maioria da população (Charczuk, 2020). Em pesquisa com os pais de estudantes do ensino básico realizada por Lunardi et al (2020), percebemos que a estrutura familiar também foi modificada com a instauração do ensino remoto que destacam que os problemas enfrentados pelas famílias estão relacionados a administração do tempo, à concentração no trabalho e nos estudos, à internet ruim e conciliar o estudo dos filhos com o horário de trabalho, a pesquisa destaca ainda que os pais sentem necessidade de mais informações e de melhor suporte escolar, além de destacarem a dificuldade financeira pelo aumento dos custos por permanecerem em casa e aquisição de novos equipamentos eletrônico.

Ramos (2018), é categórico em alegar que “a realidade brasileira também tornou a escola uma instituição central na vida de suas crianças e adolescentes”, e é inegável o seu papel frente e a socialização e vínculos sociais/afetivos formados a partir dela, reconhecendo o dever do estado de construir um processo de escolarização menos solitário, aponta também a instituição familiar como elo desse processo por ter o potencial de garantir a presença do aluno na escola. A socialização é fator imprescindível no processo de ensino/aprendizagem dos alunos, seja pelas influências que podem proporcionar ou através das metodologias utilizadas. Dayrell (2007) afirma que em relação a juventude a socialização responde as suas necessidades de “de comunicação, de solidariedade, de democracia, de autonomia, de trocas afetivas e, principalmente, de identidade e destaca sua presença nos espaços institucionais como a escola. Na educação infantil Nicolau (2008), reconhece o papel da socialização no desenvolvimento infantil e atribui ao professor a função de mediador desse processo, contribuindo para a construção do conhecimento e criando condições para que as crianças exerçam sua cidadania. Arruda (2021) considera em seu trabalho que essa instância social se intensificou com a pandemia, com o fechamento temporário das escolas provocou mudanças rigorosas nas relações familiares, pedagógicas e na aprendizagem. O autor salienta que a socialização e a sociabilidade foram um dos aspectos mais prejudicados, e que através das relações sociais com professores e colegas que principalmente as crianças desenvolvem-se cognitivamente, afetiva e socialmente.

Dentre as disciplinas obrigatórias a Educação Física também precisou adaptar-se as aulas remotas, mas diferentemente das demais a sua essência é de caráter teórico/prático que por vezes, a uma predominância nas atividades práticas. (Santos et al., 2020). De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) uma das competências da Educação Física é experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas, e práticas corporais de aventura valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, além de compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual (BRASIL, 2018, p.223). Lima e Saladini (2016), debatem que refletir o processo de socialização nas aulas de Educação Física, não é restringir a exclusividade desse tema a disciplina, até porque a formação social/moral deve ser preocupação de todos os envolvidos no ambiente escolar, mas

destacam que a Educação é um espaço de formação dos estudantes. Historicamente a Educação Física ficou conhecida como o principal agente socializador uma vez que os alunos estariam envolvidos em atividades esportivas e recreativas em grupo, e que seus conteúdos específicos facilitam a criação de situações de aprendizagem que favoreçam o processo de socialização visto que as aulas favorecem e promovem as relações interindividuais. Machado et al. (2020) em pesquisa com abordagem qualidade, sendo a amostra composta por professores de Educação Física, aponta que a disciplina acompanhou as demais atividades escolares, apresentando as mesmas dificuldades de acesso, interação, operação das tecnologias e comunicação das demais disciplinas. Os autores apontam também que houve uma inversão dos conteúdos, onde os saberes conceituais ganharam destaque frente aos saberes corporais e atitudinais e apresentam a resiliência dos professores ao manterem a valorização da Educação Física como componente curricular e dando ênfase as relações de afeto. Neste sentido, é necessário investigar como os professores de Educação Física estão desenvolvendo suas aulas no período remoto no intuito de elucidar possibilidades de trabalho.

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é realizar um protocolo de revisão de escopo para mapear as estratégias de ensino nas aulas de Educação Física Escolar no contexto da pandemia Covid-19 no Brasil. Desta forma, espera-se evidenciar as ações desenvolvidas pelos professores, órgãos educacionais de regulamentação ou de apoio, como também sumarizar as metodologias utilizadas como suporte e material no ensino remoto (online), híbrido (presencial/online) ou presencial (com protocolos de segurança).

2. Metodologia

Tratará de uma revisão de escopo, cuja pergunta norteadora será: quais as recomendações para o ensino da Educação Física Escolar durante a pandemia da Covid-19 no Brasil? Para o delineamento seguirá as recomendações propostas do checklist PRISMA-ScR (PRISMA extension for Scoping Reviews), como também será adotado cinco fases: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) rastreamento das publicações relevantes; 3) seleção de estudo; 4) extração dos dados; 5) agrupar, resumir e relatar os dados (Tricco et al., 2018). Por fim, o protocolo será registrado na plataforma Open Science Framework (Open Science Framework, 2021).

Para a seleção dos estudos será considerado publicações científicas e literatura cinza publicadas a partir de 2020 em qualquer idioma. Além disso, será utilizado o acrônimo PCC (P- população de interesse, C- conceito e C- contexto), para o delineamento dos descritores de busca. Como critério de elegibilidade os estudos devem apresentar: P) ser direcionado para população brasileira na faixa etária de crianças e adolescente do ensino fundamental e médio; C) recomendação para o ensino da Educação Física Escolar; C) o período da pandemia Covid-19 (Araújo, 2020).

A busca dos dados consistirá no período até 30 outubro de 2021. Utilizará as seguintes bases de dados, repositórios e diretórios na busca: Web of Science, National Library of Medicine (MEDLINE), via PubMed; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca na literatura cinza será feita via Google Scholar e site do Ministério da Educação e por fim, averiguar referências dos artigos selecionados (Guimarães & da Cruz, 2008).

A estratégia de busca será construída com vocabulários controlados em saúde via terminologia dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) para amplo espectro dos resultados nas diferentes bases de dados. Além disso, será incluído palavras-chave para ampliar a expansão dos resultados como ter maior sensibilidade aos resultados como apresentado no quadro I (Araújo, 2020).

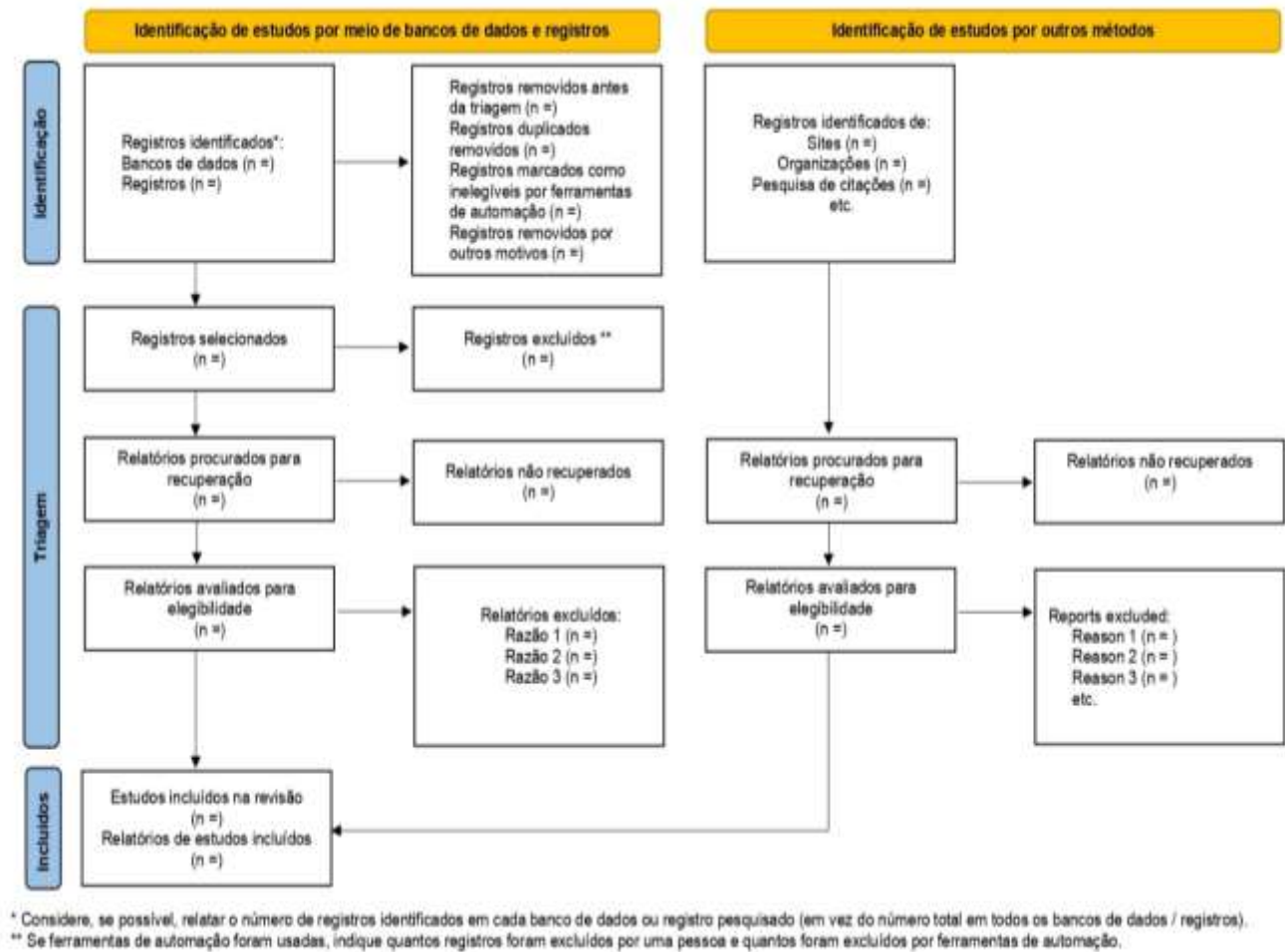
Quadro 1 - Estratégia de busca da revisão de escopo.

Objetivo/ Problema	Mapear as publicações brasileiras sobre as recomendações para o ensino da Educação Física escolar durante a pandemia Covid-19		
	P	C	C
Extração	Brasileiro	Educação Física	COVID-19
Conversão	Brazil	Physical Education and Training	COVID-19
Combinação	Brazil; Brasil; Brasileiro; brasileiras	Exercise; Physical Activity; Physical Exercise; Acute Exercise; Isometric Exercise; Aerobic Exercise; Exercise Training; Trainings, Exercise	Coronavirus; Deltacoronavirus; Covid-19; COVID19; SARS- CoV-2 infection; coronavirus disease 2019; Middle East Respiratory Syndrome.
Construção	Brazil OR Brasil OR Brasileiro OR brasileiras	Exercise OR “Physical Activity” OR “Physical Exercise” OR “Acute Exercise” OR “Isometric Exercise” OR “Aerobic Exercise” OR “Exercise Training” OR “Trainings, Exercise”	Coronavirus OR Deltacoronavirus OR “Covid- 19” OR “COVID19” OR “SARS-CoV-2 infection” OR “coronavirus disease 2019” OR “Middle East Respiratory Syndrome”
Uso	Brazil OR Brasil OR Brasileiro OR brasileiras AND Exercise OR “Physical Activity” OR “Physical Exercise” OR “Acute Exercise” OR “Isometric Exercise” OR “Aerobic Exercise” OR “Exercise Training” OR “Trainings, Exercise” AND Coronavirus OR Deltacoronavirus OR “Covid-19” OR “COVID19” OR “SARS-CoV-2 infection” OR “coronavirus disease 2019” OR “Middle East Respiratory Syndrome”		

Fonte: Autores.

Para a elegibilidade dos estudos dois examinadores de forma independente fará a seleção, caso haja divergência um terceiro revisor será acionado para reunião de consenso. Para realizar a seleção dos estudos, remoção das duplicadas e triagem será via gerenciador de referências Rayyan QCRI, versão Online (Ouzzani et al., 2016). A organização dos dados será realizada através do programa Microsoft Excel®, contendo os seguintes atributos: título, autores, idioma, periódico, ano de publicação, tipo de publicação e resultados (recomendação). Como recurso adicional será utilizado o fluxograma PRISMA® (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses) figura 1 (Page et al., 2021).

Figura 1- Diagrama de fluxo PRISMA 2020. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2021.



Fonte: The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.

A descrição dos achados será apresentada por meio de quadro e tabela. Em seguida, as informações extraídas serão processadas pelo software de Análise Textual Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ), versão 0.6 alpha 3, programa de livre acesso desenvolvido na linguagem Python em que se utiliza de funcionalidades providas do software estatístico R. Esse software permite averiguar os dados sob a ótica e enfoque qualitativo, possibilitando diferentes processamentos e análises estatísticas do corpus textual (Camargo & Justo, 2013).

Neste sentido, será processado as análises estatísticas textuais clássicas e de similitude. A análise de similitude constituiu-se o modelo matemático ideal para o estudo, pois apoia na teoria dos grafos indicando a conexidade entre palavras e auxilia na estrutura de um corpus textual, distinguindo partes comuns e especificidades das variáveis descritivas. Ou seja, na análise de similitude identificam a palavras-chave comuns nos recortes extraídos dos textos, reunindo-as em uma nuvem de agrupamento de palavras com organização gráfica. Além disso, será realizada a análise do corpus pelo método da Nuvem de Palavras, que se dá com agrupamento e organização gráfica das palavras em função da sua frequência, possibilitando rápida identificação das palavras-chave do corpus textual e análise lexical simples (Camargo & Justo, 2013).

Para síntese da evidência será utilizado análise interpretativa das análises de similitude e nuvem de palavras e do corpus textual fundamentado na análise temática, além de realizar a descrição das recomendações propostas (Braun & Clarke, 2006). Este tipo de estudo dispensa apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa (“JBI Man. Evid. Synth.,” 2020).

3. Resultados Esperados

Sabe-se que as aulas de Educação Física Escolar na sua maior parte são conteúdos teóricos alicerçados a prática do movimento físico e após o início da pandemia com a orientação do isolamento social as aulas escolares presenciais foram suspensas sendo substituídas pelo ensino híbrido. Desta forma, esta pesquisa buscará mapear as evidências até o presente momento para o direcionamento de como o professor de Educação Física deverá desenvolver as aulas no período pandêmico. Acredita-se que o potencial dessa pesquisa irá favorecer a tomada de decisões para implementação de conteúdos que os alunos possam realizar durante o ensino remoto auxiliando na aprendizagem do conteúdo. Por fim, ao final os professores terão de forma sintetizada diversas propostas e recomendações para o ensino de diversos conteúdos em diferentes séries de ensino.

Referências

- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. In *Convergências em Ciência da Informação* (Vol. 3, Issue 2).
- Arruda, R. L. (2021). Prefiro a escola: percepções de alunos e familiares sobre o ensino remoto. *EmRede - Revista De Educação a Distância*, 8(1). <https://doi.org/10.53628/emrede.v8.1.737>
- Brasil. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular.
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77–101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas Em Psicologia*, 21(2), 513–518. <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- Charczuk, S. B. (2020). Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia. *Educação & Realidade [online]*, 45(4), 1 – 20. <https://doi.org/10.1590/2175-6236109145>
- Coscarella, C. V. (2020). Ensino de língua: surtos durante a pandemia. In A. E. Ribeiro & P. de Mattos Vecchio (Eds.), *Tecnologias digitais e escola: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia*. (pp. 15 – 20) São Paulo: Parábola Editorial.
- Dayrell, J. (2007). A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação & Sociedade [online]*, 28(100), 1105 – 1128. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302007000300022>
- Joye, C. R., Moreira, M. M., & Rocha, S. S. D. (2020). Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(7), 1 – 29.
- Guimarães, B. R., & da Cruz, de O. C. (2008). Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual White and grey literature: a conceptual revision. *Ciência Da Informação*, 44(3), 501–513. <http://lattes.cnpq.br/8870540362781423>
- JBIM Manual for Evidence Synthesis. (2020). In E. Aromataris & Z. Munn (Eds.), *JBIM Manual for Evidence Synthesis* (Issue April). JBI. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
- Lima, T. C., & Saladini, A. C. (2016). Intervenção docente: o processo de socialização nas aulas de educação física. *Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas*, 8(2), 138 – 160. <https://doi.org/10.36311/1984-1655.2016.v8n2.07.p138>
- Lunardi, N. M. S. S., Nascimento, A., de Sousa, J. B., da Silva, N. R. M., Pereira, T. G. N., & da Silva Gonçalves Fernandes, J. (2021). Aulas Remotas Durante a Pandemia: dificuldades e estratégias utilizadas por pais. *Educação & Realidade [online]*, 26(2), 1 – 22. <https://doi.org/10.1590/2175-6236106662>.
- Nicolau, M. L. M. (2008). Escolarização e socialização na educação infantil. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 22, 119-125. <https://doi.org/10.4025/actascihumansoc.v22i0.4120>
- Machado, R. B., da Fonseca, D. G., Medeiros, F. M., & Fernandes, N. (2020). Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. *Movimento*, 26, 1 – 17. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.106233>
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5(1), 210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., & Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Ramos, F. C. (2008). Socialização e cultura escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação [online]*, 23, 1 –21. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230006>
- Santos, W., Santos, V. F., Gama, J. C. F., Paula, S. C., & Cassani, J. M. (2020). Da relação com o saber às identidades da educação física: narrativas de estudantes do Ensino Médio. *Pro-Posições*, 31, 1 – 28. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2019-0074>

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>